

RECOMPOSIÇÃO DA AMOSTRA PARA O LEVANTAMENTO DE PREÇOS MÉDIOS MENSIS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES NO ESTADO DE SÃO PAULO¹

Rosa Maria Mariano²
Benedito Barbosa de Freitas³
Carlos Roberto Ferreira Bueno⁴
Vagner Azarias Martins⁵
Anelise Veiga⁶

1- INTRODUÇÃO

O levantamento dos preços médios mensais recebidos pelos produtores no Estado de São Paulo é uma atividade desenvolvida pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) em parceria com a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA). Trata-se de uma pesquisa que vem sendo feita desde 1949 (SANTIAGO et al., 1990) e que, no decorrer dos anos, tem sofrido alterações em função das transformações ocorridas no setor agropecuário, tais como: inovações tecnológicas nos setores produtivos, globalização dos mercados, além das mudanças nas agregações regionais administrativas da SAA a partir da criação dos 40 Escritórios de Desenvolvimento Rurais (EDRs), em 1997, substituindo as 74 Delegacias Agrícolas (DAs), agrupadas em 15 Divisões Regionais Agrícolas (DIRAs) (SANTIAGO et al., 2000). Observa-se que nesse mercado de constantes mudanças, o processo de continuidade e a renovação dos mecanismos utilizados para o levantamento e o processamento das informações se fazem necessários para subsidiar os processos

de produção e comercialização agrícola. Sendo assim, surgiu a necessidade de se efetuarem estudos para controle e manutenção da amostra de informantes para o levantamento dos preços médios mensais recebidos pelos produtores no Estado de São Paulo.

De acordo com a metodologia descrita em Santiago et al. (1990), o preço recebido pelos produtores refere-se ao universo de pesquisa que deve envolver a totalidade das transações de venda em que os produtos são transferidos do agricultor ao primeiro comprador no processo de comercialização, livre de despesas de colheita, transporte, embalagens e impostos.

O levantamento descrito contava com uma amostra intencional, definida após uma reestruturação em 1987/88, com a participação das seguintes categorias: Produtores, Casas da Agricultura, Bancos, Cooperativas, Agroindústrias, Atacadistas, Sindicatos Rurais, Máquinas e outras categorias, num total de 814 informantes. Na realização da pesquisa, são utilizados questionários apropriados contendo produtos de origem animal e vegetal (eleitos tanto na ordem de sua importância no valor da produção estadual como na comercialização), que são enviados mensalmente aos produtores para o preenchimento, sendo depois devolvidos ao IEA para o processamento, dentro de um cronograma estabelecido.

Atualmente são obtidas informações de preços de 51 produtos, que podem ser atualizados conforme mudanças ocorridas na composição da produção agropecuária (MARIANO et al., 2003).

2 - OBJETIVO

Este artigo tem como objetivo caracterizar a amostra para levantamento de preços

¹Os autores agradecem as sugestões da Pesquisadora Maria Carlota Meloni Vicente, ao Analista de Sistemas Arnaldo Lopes Júnior e aos estagiários Anderson Viana Leite e Izabelle Felício Tomaz. Cadastrado no SIGA, NRP1058 e registrado no CCTC, IE-43/2005.

²Socióloga, Assistente Agropecuário da Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios.

³Economista, Assistente Técnico de Pesquisa Científica e Tecnológica do Instituto de Economia Agrícola.

⁴Médico Veterinário, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola

⁵Estatístico, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola

⁶Engenheira Agrônoma, Assistente Técnico de Pesquisa Científica e Tecnológica do Instituto de Economia Agrícola.

médios mensais recebidos pelos produtores rurais no Estado de São Paulo e recompor o número de informantes, para posterior desenvolvimento de instrumental eletrônico para o controle periódico do cadastro e do número de questionários que retornam da pesquisa, através da emissão de relatórios mensais.

3 - MATERIAL E MÉTODO

Para alcançar os objetivos delineados foram utilizados os dados de 2003 do Levantamento Subjetivo de Produção Agrícola no Estado de São Paulo (BANCOIEA, 1997-2003) do IEA/CATI e o cadastro de informantes do levantamento de Preços Médios Mensais Recebidos Pelos Produtores no Estado de São Paulo (IEA).

O levantamento de preços médios recebidos pelos produtores no Estado de São Paulo segue o modelo de amostra intencional devido às especificidades deste elo da cadeia de comercialização para cada produto envolvido na pesquisa.

Inicialmente realizou-se um levantamento da frequência de retorno mensal dos questionários enviados aos 814 informantes pertencentes à amostra. O período em análise foi de janeiro de 1997 a dezembro de 2003. Concluída essa análise, a etapa seguinte foi a de conhecer quais são os EDRs de maior importância na produção agrícola de cada produto pesquisado no levantamento de preços recebidos. Para tanto, a produção de cada cultura nos EDRs foi ordenada de forma decrescente até que a porcentagem acumulada atingisse um valor igual ou maior a 90%. Foi usado o valor acumulado de 90% porque a partir desse ponto o total produzido pelos demais EDRs era geralmente muito baixo, inferior a 1% do total produzido no Estado.

Definiu-se neste trabalho a divisão dos produtos de acordo com o nível de concentração de produção, sendo que o método utilizado para fazer esta divisão foi o quartil (MAGALHÃES e LIMA, 2000). O conceito de quartil vem da divisão de um conjunto de dados ordenados de forma crescente em subgrupos partindo-se da mediana do grupo de dados em análise.

4 - RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra utilizada no Levantamento

dos Preços Médios Mensais Recebidos pelos Produtores é composta por 814 informantes no Estado que se enquadram dentro das categorias anteriormente mencionadas e tem como base o Banco de Dados PREMEDI⁷, que contém as informações recebidas mensalmente dos informantes participantes.

Após a análise do retorno dos questionários no período analisado, foram identificados 159 informantes que não retornaram os questionários enviados e 239 informantes que não possuem uma assiduidade no retorno, e encontram-se na situação de reserva para posterior contato e retomada do levantamento, restando 421 ativos (Figura 1).

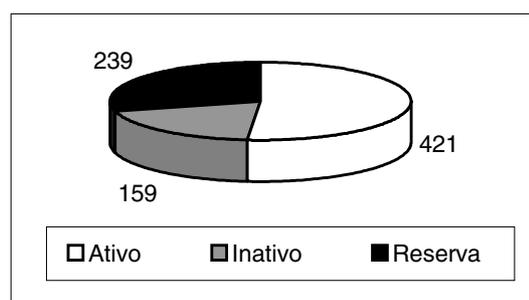


Figura 1 - Situação da Amostra de Informantes, Estado de São Paulo, 2003.

Fonte: Banco IEA (2003).

Verificou-se, em alguns casos, retorno parcial dos doze questionários/ano enviados mensalmente para cada informante. Essa defasagem na frequência dos retornos decorreu de diversos motivos, tais como: ausência de responsável para a execução da pesquisa por motivo de férias, licença, greve de correios, sazonalidade de produtos, extravio da correspondência por mudança de endereço sem a devida comunicação ao IEA para alteração, etc. Todos esses fatores influenciaram negativamente para a baixa resposta na pesquisa.

4.1 - Análise da Amostra do Cadastro de Informantes

Constatou-se que as Casas de Agricultura têm a maior participação nas informações prestadas ao IEA. Isso se deve à facilidade de localização e de contato com estes informantes. A categoria BANESPA teve sua participação bastante reduzida devido a sua privatização, enquanto

⁷Banco de Dados PREMEDI - cadastro utilizado para levantamento de preços junto aos informantes.

as categorias restantes mantiveram sua participação praticamente constante (Figura 2).

Observou-se uma queda no número de informantes ano após ano, sendo que em 2002 houve o agravante da greve dos correios que dificultou a entrega dos questionários, reduzindo bruscamente o retorno das informações. Em 2003, o retorno dos questionários ao IEA voltou praticamente ao mesmo nível de 2001 (Figura 3).

Os produtos pesquisados foram agrupados pelo seu nível de concentração na produção utilizando-se o método do quartil. No primeiro

quartil estão alocados os produtos com alto nível de concentração na produção, que varia de um a oito EDRs em um total acumulado de aproximadamente 90% do Estado. Nos segundo e terceiro quartis estão os produtos de concentração mediana variando de nove a quinze EDRs para atingir uma produção igual ou superior a 90% do Estado. No quarto quartil ficaram os produtos que têm sua produção dividida em um número maior de EDRs, variando de 16 a 28 para atingir uma produção acumulada de 90% do total produzido em todo o Estado de São Paulo (Tabela 1).

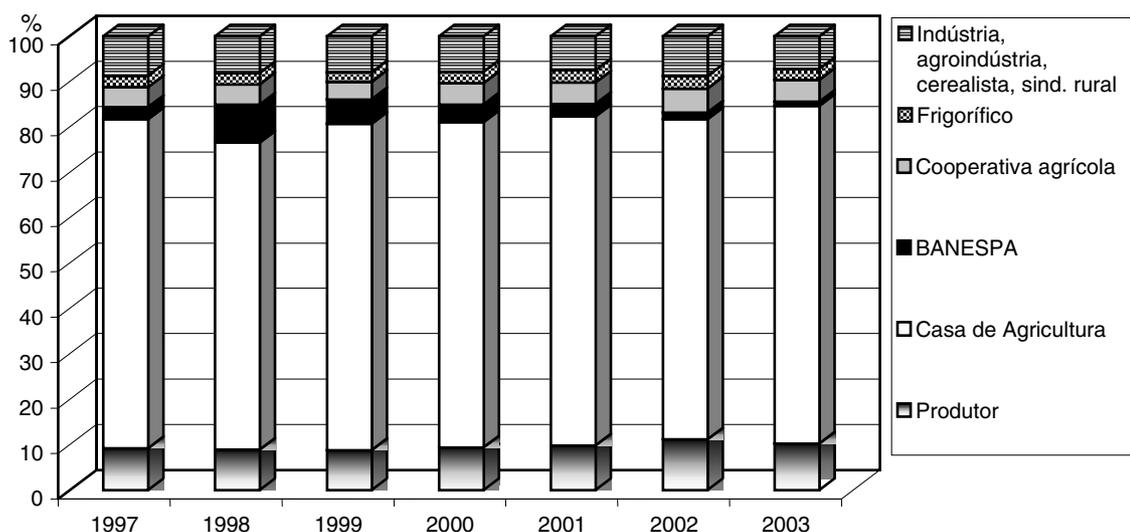


Figura 2 - Participação das Categorias de Informantes nos Retornos dos Questionários, Estado de São Paulo, 1997 a 2003. Fonte: Banco IEA (1997-2003).

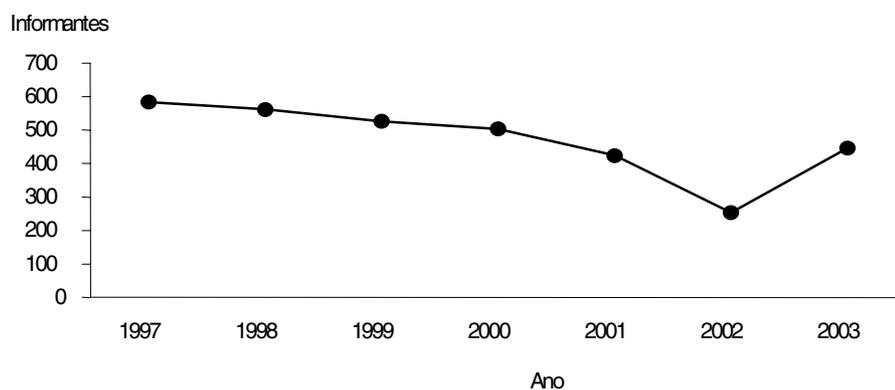


Figura 3 - Número de Informantes que Responderam aos Questionários de Preços Médios Mensais Recebidos pelo Produtor, Estado de São Paulo, 1997 a 2003. Fonte: Banco IEA (1997-2003).

TABELA 1 - Produtos Pesquisados no Levantamento de Preços Recebidos pelos Produtores, Número de EDRs e Nível de Concentração da Produção, Estado de São Paulo, 2003

Produto	Número de EDRs produtores		Nível de concentração da produção
	Acum. 90%	Total	
Chá	1	4	Alta
Cebola de soqueira	2	4	Alta
Arroz em casca irrigado	3	19	Alta
Trigo	4	12	Alta
Batata de inverno	5	15	Alta
Sorgo granífero da seca	5	24	Alta
Mexerica	5	24	Alta
Batata da seca	6	16	Alta
Batata das águas	6	15	Alta
Soja (safrinha)	7	17	Alta
Soja irrigada	7	11	Alta
Amendoim da seca	8	16	Alta
Banana	8	40	Alta
Limão	8	35	Alta
Milho em grão irrigado	8	20	Alta
Sorgo granífero das águas	8	14	Alta
Tomate rasteiro	8	18	Alta
Feijão das águas	9	38	Média
Tangerina (cravo, satsuma)	9	28	Média
Amendoim das águas	10	24	Média
Bicho da seda	10	16	Média
Mamona	10	17	Média
Milho em grão (safrinha)	10	40	Média
Soja	10	37	Média
Leite tipo A	11	23	Média
Mandioca para indústria	11	29	Média
Algodão em caroço	13	29	Média
Aves de granja para corte	13	39	Média
Feijão da seca	13	40	Média
Feijão de inverno irrigado	13	34	Média
Sorgo forrageiro	13	35	Média
Tomate envarado	13	37	Média
Galinhas para ovos	13	36	Média
Feijão de inverno s/irrig.	15	36	Média
Frango	15	39	Média
Laranja	16	37	Baixa
Café beneficiado	20	39	Baixa
Cana para indústria	20	38	Baixa
Mandioca para mesa	21	40	Baixa
Leite tipo B	22	40	Baixa
Suínos para abate	22	40	Baixa
Arroz em casca seq. e var.	25	40	Baixa
Milho em grão	27	40	Baixa
Bovinos para abate	28	40	Baixa
Leite tipo C	28	40	Baixa

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do Banco IEA (2003).

Procurou-se, assim, conhecer as regiões produtoras e o nível de concentração da produção de cada produto e fazer um acompanhamento mensal do retorno dos questionários para que não haja falta de informação, em especial nas principais regiões produtoras de cada cultura, com atenção redobrada para aqueles produtos em que poucos EDRs concentram a maior parte da produção no Estado.

De maneira geral, torna-se clara a necessidade de buscar novos informantes junto aos municípios mais representativos das principais atividades agrícolas do Estado de São Paulo, porém, este é um trabalho sistemático e constante que deverá ser implementado junto com uma nova visão da informação agrícola (PINO, 1999).

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da amostra para o levantamento dos preços médios mensais recebidos pelos produtores no Estado de São Paulo evidenciou os fatores que interferem na manutenção do retorno dos questionários, dentre os quais: distância geográfica, que dificulta visitas freqüentes, e mudança de atividade dos informantes em consonância com a necessidade de adaptação dentro

da dinâmica econômica do País, o que leva à necessidade de elaboração de controle eletrônico mais ágil do retorno dos questionários mensalmente e verificação contínua do cadastro para detectar quais foram as alterações ocorridas. Deve-se ressaltar a importância da comunicação efetiva dos técnicos do IEA/CATI, visto que eles prestam assistência direta aos produtores, além da confiabilidade, possuem conhecimento sobre diversas culturas e comercialização dos produtos, fortalecendo de maneira particular os compromissos na prestação das informações solicitadas.

Mais recursos para que se possa verificar rapidamente quais as causas da falta de resposta só tendem a contribuir para a melhoria das informações finais do levantamento de preços recebidos. Com o desenvolvimento do programa de depuração, pelo Núcleo de Informática do IEA, onde a cada levantamento todos os questionários não respondidos são separados e contatados, o controle sobre os informantes será muito mais eficaz que anteriormente.

Considera-se que essas medidas possam manter atualizado o cadastro de informantes, como também dar maior abrangência à pesquisa de preços no Estado de São Paulo, visto que facilitará a verificação de áreas que porventura estejam descobertas.

LITERATURA CITADA

BANCOIEA. **Valor da produção total por Escritório de Desenvolvimento Rural 1997-2003, São Paulo.** Disponível em: <www.iea.sp.gov.br>.

MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. de. **Noções de probabilidade e estatística.** 2. ed. São Paulo: USP/IME, 2000. 375 p.

MARIANO, R. M. et al. Reestruturação do sistema de processamento e cálculo dos preços médios mensais recebidos pelos agricultores no estado de São Paulo. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 33, n. 10, p. 100-101, out. 2000.

PINO, F. A. Estatística para o século XXI. **Agricultura em São Paulo**, São Paulo, v. 46, t. 2, p. 71-105, 1999.

SANTIAGO, M. M. D. et al. **Estatísticas de preços agrícolas no estado de São Paulo.** São Paulo: IEA, 1990. 3 v.

_____. et al. Reestruturação do sistema de levantamento de preços médios diários recebidos pelos produtores no estado de São Paulo. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 30, n. 3, p. 9-16, mar. 2000.

**RECOMPOSIÇÃO DA AMOSTRA PARA O LEVANTAMENTO DE PREÇOS MÉDIOS MENSAIS
RECEBIDOS PELOS PRODUTORES NO ESTADO DE SÃO PAULO**

RESUMO: O artigo teve como objetivo a caracterização da amostra do levantamento de preços médios mensais recebidos pelos produtores rurais no Estado de São Paulo e recomposição do número de informantes ativos, para posterior desenvolvimento de instrumental eletrônico para controle periódico do cadastro e retorno dos questionários ao IEA. Utilizou-se o método quartil para identificar a concentração de cada cultura e sua região produtora com o intuito de acompanhar o retorno dos questionários, em especial as culturas que estejam carentes de informações.

Palavras-chave: amostra, informantes, preços recebidos, produtores.

**RECOMPOSING THE SAMPLE FOR THE SURVEY OF AVERAGE MONTHLY PRICES
PAID BY PRODUCERS IN THE STATE OF SAO PAULO**

ABSTRACT: The goals of this article were the characterization of the survey sample of average monthly prices received by rural producers in the state of Sao Paulo and the recomposition of the number of active informers for the further development of electronic means for both the periodic control of the reference file and the return of questionnaires to the Institute of Economic Agriculture (IEA). The quartile method was used to identify the concentration of each crop and its producing region with a view to following the return of the questionnaires, particularly with regard to crops lacking information.

Key-words: sample, informers, prices received, producers.

Recebido em 14/06/2005. Liberado para publicação em 18/08/2005.